

Pronunciamento do Desembargador Roberval Casemiro Belinati, 1º Vice-Presidente do TJDFT, na solenidade de entrega das obras de revitalização da Biblioteca do TJDFT, em 14/04/2025, às 16:00 horas, na sede da Biblioteca, localizada no subsolo do Bloco A do Fórum de Brasília.

**Autoridades presentes,
Senhoras e Senhores,**

É com grande honra que realizamos esta solenidade para marcar a entrega das obras de revitalização da Biblioteca Desembargador Antônio Mello Martins, do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT).

Em 2024, a Primeira Vice-Presidência do TJDFT solicitou a modernização do espaço da Biblioteca. As obras foram iniciadas em novembro e foram concluídas em março deste ano. As melhorias contemplam:

- Conserto de vazamentos e infiltrações, com a substituição completa da rede hidráulica;
- Troca das divisórias por modelos com vidro, favorecendo a luminosidade dos ambientes;
- Modernização do mobiliário da recepção;
- Substituição do sistema de iluminação;
- Readequação dos espaços de estudo, da sala dos magistrados, da sala de estudos em grupo e da sala de obras raras;
- Criação de uma arte visual pela Assessoria de Comunicação Social, com frases inspiradoras de grandes nomes da literatura e do Direito, como Rui Barbosa, Pontes de Miranda, Cora Coralina e Clarice Lispector, entre outros.

A revitalização proporciona um ambiente mais moderno, iluminado, acolhedor e funcional — tanto para os servidores que atuam na Biblioteca quanto para os usuários que a frequentam em busca de estudo, pesquisa e conhecimento.

A arte visual nas paredes convida os visitantes a um mergulho pelo universo instigante da leitura e da informação, ao mesmo tempo em que reverencia grandes autores brasileiros. Merecidamente, o espaço segue enobrecido com o nome de seu patrono, o Desembargador Antônio Mello Martins.

E os avanços não param por aqui. O TJDFT segue investindo em soluções tecnológicas, incluindo a disponibilização de rede Wi-Fi para o público externo.

Está em andamento, ainda sob a gestão da Primeira Vice-Presidência, processo de aquisição de móveis contemporâneos e cadeiras ergonômicas, que trarão ainda mais conforto aos usuários.

Caminhamos, assim, para consolidar uma biblioteca de vanguarda — à altura da excelência do nosso Tribunal.

Além disso, a Biblioteca adotou a moderna plataforma de serviços bibliotecários Folio/EBSCO, em parceria com a Rede Virtual de Bibliotecas (RVBI) — a mesma plataforma utilizada pela Biblioteca do Congresso dos Estados Unidos.

Seu acervo inclui livros, periódicos, jornais, obras de referência, materiais especiais e publicações oficiais, estando disponível tanto ao público interno quanto externo: magistrados, servidores, bibliotecas conveniadas, estagiários, colaboradores terceirizados e visitantes em geral.

O horário de funcionamento é das 8h às 19h para o público interno e das 12h às 19h para o público externo.

Também são oferecidos atendimentos por e-mail e WhatsApp.

Histórico

A história da Biblioteca se confunde com a própria trajetória do TJDF. Criada em 1960, ano da inauguração do Tribunal em Brasília, inicialmente funcionava no quinto e no sexto andar do Bloco 6 da Esplanada dos Ministérios. Foi instalada pelo então Presidente Desembargador Hugo Auler.

Em 1969, passou a ocupar o 3º andar do Palácio da Justiça Rui Barbosa. Desde 1986, sua gestão está vinculada à Vice-Presidência. Em 1993, iniciaram-se as tratativas com o Senado Federal para integração à Rede Virtual de Bibliotecas - RVBI. Em 1999, a Biblioteca passou a homenagear o Des. Antônio Mello Martins com seu nome oficial, no 9º andar do Bloco A do Fórum de Brasília.

Já em 2000, adotou o sistema de automação Aleph, que é uma ferramenta que possibilitou a catalogação cooperativa, pesquisa em rede, registro dos usuários, controle de circulação, empréstimo, devolução e reserva do acervo bibliográfico, dentre outras funcionalidades; e em 2008, foi transferida para o subsolo do Fórum de Brasília.

Em 2014, foi lançada a Biblioteca Digital, projeto da Subsecretária Liz Anunciata Ayres de Carvalho Carneiro e da Supervisora Zilda Cesar Ribeiro.

Desde 2021, seu ecossistema digital vem sendo modernizado em parceria com o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia - IBICT, utilizando o software livre DSpace.

Acervo

- 47.262 livros físicos e quase 18 mil livros digitais;
- 15.537 títulos na plataforma Minha Biblioteca (com acesso mediante login fornecido pela Biblioteca);
- 2.321 livros jurídicos digitais da Editora Revista dos Tribunais (plataforma Proview);
- 375 títulos de periódicos, sendo 83 com acesso digital;
- 54.134 documentos digitais na Biblioteca Digital, entre artigos, teses, dissertações e livros publicados por magistrados e servidores.
- Atualmente temos 136 livros publicados pelos magistrados do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios.

Patrimônio

O patrimônio material inclui o acervo físico e digital, além de mobiliário e coleções especiais. Parte do acervo é registrada e soma mais de R\$ 1 milhão. O patrimônio imaterial abrange os servidores, a história da Biblioteca, práticas biblioteconômicas e vínculos com o saber.

Destaques

A Biblioteca conta com o Espaço Literário Desa. Maria Thereza Braga Haynes — única mulher a presidir o TJDFT — dedicado à produção intelectual dos magistrados. A exposição é rotativa e contempla obras de grande relevância.

Entre as raridades, destacam-se:

- Revista de Doutrina e Jurisprudência do TJDFT, iniciada em 1966 (disponível digitalmente);
- *Direito Civil Brasileiro Recopilado*, de 1899 — obra jurídica rara, registrada na Biblioteca Nacional.

Estrutura

A equipe é composta por 22 servidores e 2 estagiários, organizados da seguinte forma:

- Coordenadoria de Biblioteca – COBIB: 6 servidores e 2 estagiários;
- Núcleo de Pesquisa e Atendimento ao Usuário – NUPESA: 5 servidores;
- Núcleo de Processamento Bibliográfico – NUPRO: 5 servidores;
- Núcleo de Biblioteca Digital – NUBID: 6 servidores.

Importância

A Biblioteca Desembargador Antônio Mello Martins, unidade vinculada à estrutura da Primeira Vice-Presidência do TJDFT, tem como missão organizar e disponibilizar seu acervo, subsidiando as atividades judicantes e administrativas do Tribunal, além de preservar a memória bibliográfica da Instituição. É também depositária legal das publicações do TJDFT e de seus membros.

Agradecimentos

Este presente que hoje entregamos aos magistrados, servidores e usuários da Biblioteca é fruto da união de esforços de diversas unidades do Tribunal.

Inicialmente, registro meus agradecimentos à Presidência do TJDFT, na pessoa do Desembargador Waldir Leôncio Júnior; ao Dr. Celso de Oliveira e Souza Neto, Secretário-Geral; à Dra. Renata Brandão e à equipe da Assessoria de Comunicação Social — em especial à servidora Alessandra Sena, autora do projeto de arte visual; à Dra. Isabella de Sousa Brito, da SEMA; à Dra. Márcia de Sousa Torres, da Secretaria de Administração Predial, e suas equipes responsáveis pela reforma.

Agradeço, ainda, ao Juiz Auxiliar da Primeira Vice-Presidência, Dr. Luis Martius Holanda Bezerra Junior, que conduziu todo o processo de revitalização; à Dra. Gabriela Penalzoza Mendes, Secretária da Gestão da Informação e do Conhecimento - SGIC, e sua equipe; ao Dr. Marcelo Hilário de Moraes, Coordenador da Biblioteca, e a todos os servidores que tornam esta Biblioteca referência entre os Tribunais de Justiça do país.

Na pessoa do eminente Dr. Marcelo Hilário de Moraes, Coordenador da Biblioteca, estendo minha gratidão a todos.

Preservar a memória é construir o presente com olhos voltados para um futuro melhor.

Deus seja louvado por nossa Biblioteca!

Desembargador ROBERVAL CASEMIRO BELINATI
Primeiro Vice-Presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos
Territórios (TJDFT)